



DIRECTOR: JÚLIO HILARIÃO VAZ
ANO XLVI — Nº 963
15 de Maio de 1992

QUINZENÁRIO
PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15

Preço Avulso — 60\$00
Tiragem da última edição
2.400 exemplares



MELGAÇO

VI

A antiga igreja do Mosteiro de Paderne ficou concluída no ano de 1130, sagrada em 6 de agosto pelo Bispo de Tuy, D. Paio.

N'esse dia, refere a chronica da Ordem, D. Paterna e suas quatro filhas aqui professaram, tomando o habito de Santo Agostinho; a Mãe, como fundadora, foi a primeira priora, jazendo em tumulo alto mettido n'um arco da parede, e de que hoje resta a tampa com a sua figura de habito branco e murça de Cónega.

Crê-se que a outra imagem sepulchal que occupava o arco próximo, seja a do Conde D. HERNANDEZ, de Tuy, e marido de D. Paterna.

Ignoramos se existem ainda as inscrições dos sarcophagos, mas já no meiado do seculo XVIII não se podiam lêr, segundo escreve D. Nicolau.

Tudo o que afirma este frade cruzio não passa de tradição, pois que o documento mais antigo do que o archivo monachal de 1140 é a sua carta da doação de 1140.

De ordinario estas lendas confundem os factos, pretendendo dar remota data aos mosteiros do occidente.

O templo teve augmento em 1264 quando Prior D. João Pires, e sagrou-o D. Gil Pires Cerveira, bispo tudense, que o dedicou no dia 6 de agosto, como gravaram na porta da igreja.

A D. Paterna succedeu no governo D. Elvira Sarracena, filha d'aquella, no dizer geral; porém a doação de D. Affonso Henriques não auctorisa tal parentesco, declarando que esta dirigia a comunidade ao tempo da tomada de Crasto Laboreiro, poucos mezes antes, ou talvez anteriormente, no verão de 1137.

Os escriptores que fallam de

Paderne não examinaram o diploma, e d'ahi a inexactidão da sua data; ora nós que o temos deante os olhos, vamos corrigil-a mostrando o valor historico do documento.

O Minho Pittoresco, talvez fiado no *Elucidario* de Viterbo, dá-lhe o anno de 1141, quando é certo que tem a era de 1178, correspondente ao nosso anno de 1140, e feito em 16 de maio.

Refere Alexandre Herculano no primeiro volume da História de Portugal (paginas 326 e 512 da 4ª edição) que apenas conhece um diploma original lavrado de julho de 1139 a julho de 1140, época em que D. Affonso Henriques se assignou *Rei*; este de Paderne passou-lhe desapercibido, por Viterbo, que viu e copiou as firmas do pergaminho, o apresentar como de 1141. De facto D. Affonso se appellida aqui já *Rei, Principe dos Portuguezes*.

Os limites do Couto outorgado ao mosteiro foram: — «pelo termo de Montezêlo ao porto do Carvalho, e d'aqui sob o outeiro do Cabrão, d'onde vai a Pedra aguda, seguindo pelo caminho de S. Thomé; depois vai ao ribeiro do moinho até entrar no rio de Mouro; d'ahi vai segunda vez pelo mesmo rio de Mouro, passando novamente pelo Real de Fontão côvo; depois se divide pela Costa má até á Fonte do seixo; e descendo á Fonte do Pêzo, vai á cabeça de Fonte do Covêlo, e d'aqui ao outeiro de Sande, vindo até Cépeda, e seguindo pela pedra, entre S. Paio e o Mosteiro; depois côrre pela devêsa até á ponte dos Côtos, descendo pelo mesmo ribeiro, á cividade e couto de Macieira; d'ahi assim vai pelo campo da Fontania, até Montezêlo, acabando onde principiamos»—.

L. de Figueiredo da Guerra.
Do «Correio de Melgaço» de 22 de Setembro de 1912

Assembleia Diocesana de Catequese

No dia 21 de Junho efectua-se em Melgaço a X Assembleia Diocesana de Catequese. Assim o decidiu o Secretariado Diocesano da Educação Cristã.

Nesse dia, de manhã, no Convento das Carvalhiças, celebra-se a Eucaristia,

a que preside D. Armindo Lopes Coelho, Bispo da Diocese de Viana; de tarde, haverá na Escola C+S uma reflexão sobre temas relacionados com a catequese. Um convívio final encerrará o dia.

A Capela de S. Julião...

De quem é?

O domínio útil (semelhante aos caseiros que ainda existem) que tiveram os Magalhães como foreiros ou administradores até 1938, não tirou a

qualidade de senhoria ou dona à Santa Casa. É pois a Santa Casa dona da Capela.

No artigo publicado neste jornal em 15 de Março do corrente ano, vimos que os Magalhães largaram o domínio útil da Capela em 1938 (actas de 3 de Abril, 1 de Maio, 5 de Junho e 7 de Agosto de 1938).

No artigo publicado em 15 de Abril deste ano vimos que o historiador Dr. Augusto César Esteves, conhecedor deste assunto, em artigo de 25 de Maio de 1955, publicado no *Notícias de Melgaço* de 2 de Novembro de 1958, diz que os Magalhães já não eram administradores.

No escrito de hoje, veremos que os Magalhães já não cumpriam as suas obrigações contratuais há muitos anos, se é que alguma vez as cumpriram, e é isso que se verá, com clareza, pelas informações tiradas do tombo, elaborado em 1790, e por outras que se vão referir.

Anunciada a feitura do tombo, «Logo apareceu Jerónimo Gomes de Magalhães, morador neste lugar da Calçada, que disse ser administrador da Capela e trouxe as chaves dela que logo entregou neste acto e logo se abriu a mesma Capela».

Passando a exame e vistoria da mesma... «se achou que estava sem solho (soalho) algum..., o supedâneo (estrado do altar) era de tábuas que estavam já rotas e incapazes..., a tribuna sem pintar..., a toalha de linho com a renda em volta já rota..., a alva de linho com a sua renda já rota por baixo..., um véu de cálice já velho e roto..., um armário para guardar os ditos trastes o qual não tem costas de madeira...» E o administrador disse «que a fábrica da mesma (Capela) presentemente não tinha casula, nem galhetas, nem outros trastes e ornatos

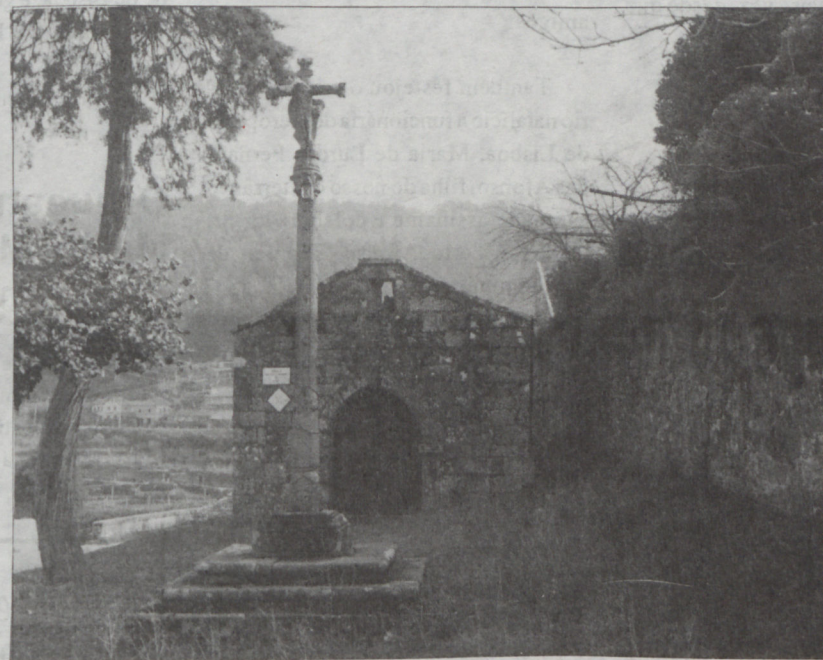
e vestimentos...»

Ao fim de 79 anos de administração dos Magalhães (de 1711 a 1790) era neste estado deplorável que se

vivos, que ganhavam, em 1938 e 1940, 7\$50 e 10\$00).

Isto quer dizer que os Magalhães desde 1790 até 1938 (danda em que rescindir o contrato) já não vinham a cumprir, pois não se gastam 240 contos em reparações ocasionadas em pouco tempo...

Por que motivo o Magalhães actual só fez algumas obras exteriores, que se vissem, na Capela depois de 2-4-76? Foi para adquirir a posse? Se foi, é grave, para quem tinha a Capela como sua, como de facto não era...



encontrava esta Capela, tão apetecida pelos Magalhães e tão desprezada pelos mesmos, que se haviam obrigado pela escritura de 1711 a tê-la sempre bem adornada e reparada de tudo o necessário para nela se celebrar a missa e outros cultos divinos com decência.

Foi neste estado lastimoso que a encontraram os responsáveis pela elaboração do tombo dos bens da Santa Casa e as suas informações não há ninguém que as possa contrariar, pois estão bem documentadas.

Nestas condições, a Santa Casa deveria logo anular o contrato com tais administradores que o eram só de nome. Não o fez, talvez, na esperança que viessem ainda a cumprir. Mas enganou-se, se assim pensou, pois, em 1938, como já vimos e se repete mais uma vez já que é aqui que reside o cerne da questão, o avô do autor, Duarte Augusto de Magalhães, como provedor, procedeu a obras de reparação na Capela mas, em vez de as pagar à sua custa, pagou-as pelo orçamento da Misericórdia. Gastou nessa grande reparação 803\$00, soma bastante considerável numa Capela de reduzidas dimensões, com apenas 18 m² de área, e que, agora, podemos afirmar com mais certeza que, em moeda actual, era uma verba superior a 240 contos. (Verba apurada pela informação colhida junto de 2 artistas, ainda

(Eu hei-de provar-lhe com documentos esta afirmação, mas para outra ocasião).

Que fique bem claro mais uma vez, pois onde há letras devem calar-se as tretas, que em 2-4-76, data da abolição dos aforamentos pelo Déc. nº 33/76, já os Magalhães não eram

Continua na última página



Um Sonho à Beira-Mar

A realidade que o espera...

Temos a solução das suas Férias. Contacte-nos

Rua José Afonso, 192
Tel 0537 616286 • 4700 BRAGA

Da Vila e Concelho

Melgacense radicado no Brasil visita a sua terra

De visita à sua família e à terra que lhe serviu de berço, encontra-se entre nós, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Isaias Augusto Rodrigues, comerciante e industrial em São Paulo, acompanhando de sua esposa Sr^a D. Maria Rodrigues, que vão permanecer junto de seus familiares, cerca de dois meses. A este nosso amigo, um abraço e os nossos cumprimentos.

António Fernando Cardoso

Acompanhado de sua esposa D. Paulina Antonieta Pereira Cardoso, esteve entre nós de visita a seus familiares o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Fernando Cardoso.

Este casal nosso amigo, está radicado em Vincennes — França, há muitos anos, e vieram à sua terra passar a Páscoa pela primeira vez, desde que residem naquele país.

Os nossos cumprimentos.

Professor Doutor Octávio Manuel Dias de Figueiredo Gonçalves

Com elevada classificação de «TRÊS HONORABLE» concluiu o seu doutoramento na Universidade de Grenoble — França, o nosso conterrâneo Professor Doutor Octávio Manuel Dias de Figueiredo Gonçalves. O novo Doutor licenciou-se em 1987, na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, onde leccionou durante ano e meio.

Foi bolseiro no exterior e da Junta

de Investigação Científica e Tecnológica.

Este nosso conterrâneo é filho dos nossos conterrâneos e estimados assinantes Sr. Dr. Alpidio Gonçalves, Dg.^{mo} Director do 2º Cartório Notarial de Guimarães e da Sr^a Professora D. Maria de Paz Dias de Figueiredo Gonçalves e reside em Mira Cávado, Palmeira — Braga.

Ao novo Professor Doutor, desejamos as maiores felicidades no desempenho das suas funções, como professor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, bem assim como nos seus trabalhos ligados à Região Integrada do Vale do Ave, e a seus pais, os nossos parabéns.

Aniversários

Festou o seu aniversário natalício, o nosso conterrâneo Sr. António Manuel Esteves (Tóny), funcionário da Escola Secundária desta vila.

Felicitemos o aniversariante, com os nossos parabéns e desejos de longa vida, no convívio de seus familiares e amigos.

Também festejou o seu aniversário natalício a funcionária do Aeroporto de Lisboa, Maria de Lurdes Fernandes Afonso, filha do nosso conterrâneo estimado assinante e colaborador Sr. Carlos Alberto Afonso, Técnico de Telecomunicações dos C.T.T. aposentado e da Sr^a D. Matilde Fernandes Afonso, residentes em Lisboa.

Felicitemos a aniversariante, com os nossos parabéns.

Dálio Santos Pereira

Acompanhado de sua esposa nossa conterrânea Sr^a D. Maria Januária Gonçalves Pereira, esteve entre nós numa curta visita a seus familiares, o nosso estimado assinante Sr. Dálio

Santos Pereira, residentes em França.

Ao nosso assinante e sua esposa, os nossos cumprimentos.

Regresso ao Canadá

Após ter passado cerca de quatro meses entre nós, regressou à cidade de Quebec, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Antunes Regueira acompanhado de sua Esposa Sr^a D. Petronila Fernandes Regueira e filhos.

Desejamos que tivessem feito boa viagem.

António Afonso

Nunca curta visita a seus familiares e à terra que lhe serviu de berço, esteve entre nós, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Afonso, chefe dos serviços Cartográficos do Exército no Laboratório Militar e proprietário do «Estúdio Um» em Lisboa, acompanhado de sua filha Susana Afonso, finalista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, e genro Sr. João Serreira, Topógrafo do Instituto Geográfico Cadastral.

Os nossos cumprimentos.

Orquestras «Show Maria Montana» e «Nocturnos»

Nos dias de Páscoa, 19 e 20 de Abril, estiveram na nossa terra as excelentes orquestras espanholas «Show Maria Montana» e «Nocturnos» da cidade de Vigo, que actuaram na Mo-

numental sala de Festas (Discoteca) «PEGASO», numa festa dedicada aos emigrantes e outras pessoas, que aqui se encontravam a passar as férias daquela quadra festiva. Àquela casa de espectáculos acorreram muitas centenas de pessoas e as referidas orquestras, foram do inteiro agrado de todos os presentes.

Ao seu proprietário nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Aristeu Afonso, os nossos parabéns pela iniciativa.

Alfredo da Rocha

Numa curta visita a seus familiares e a fim de tratar de diversos assuntos, esteve entre nós, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Alfredo da Rocha, proprietário do Restaurante — Marisqueira «Gamba Real» do Largo Trindade Coelho em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Manuel Francisco de Castro

A fim de tratar de diversos assuntos, esteve entre nós, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel Francisco de Castro, empresário em Lisboa, acompanhado de sua esposa Sr^a Dr.^a D. Isabel Sotto de Castro e filho.

Os nossos cumprimentos.

Conterrâneos que nos visitam

De visita às suas famílias e à terra que lhes serviu de berço, estiveram entre nós os nossos conterrâneos: Dr. Alpidio

Gonçalves, Director do 2º Cartório Notarial de Guimarães e esposa Professora D. Maria da Paz Figueiredo Gonçalves; Jorge Fernandes Afonso, Técnico de Telecomunicações da E.D.P., esposa D. Maria Fernanda Ferreira do Paço Afonso, funcionária do Aeroporto de Lisboa e filha Ana Carolina; Dr. Joaquim Agostinho da Rocha, funcionário superior da Caixa Geral de Depósitos em Lisboa, esposa D. Isabel Vitorino da Rocha, Técnica de Emprego e filha Ana Catarina; Domingos da Rocha e esposa D. Maria Eugénia da Rocha, de Lisboa; José Joaquim Durães, chefe da P.S.P. em Gondomar, esposa e filhos; Adriano Faria, esposa D. Rosalina Anselmo de Castro Faria e filhos, do Porto; António Lourenço, Agente da P.S.P., esposa e filhos, de Lisboa; Avelino Soares e esposa Professora D. Maria de Fátima Gonçalves, de Vila Real; Dr. José David Rodrigues Teixeira, proprietário e Administrador da fábrica de Confecções «SOTEX» na Trofa, esposa e filhos; António Fernando Cardoso e esposa D. Paulina Cardoso, de França; Professor Manuel Morais Fernandes, esposa professora D. Margarida Cerqueira Fernandes e filhos, da Ponte da Barca; Rodolfo Carvalho, esposa D. Maria de Sousa e filhos, de Braga; Professor Manuel Joaquim Nande, esposa Professora D. Maria Apriquia Cerqueira Nande e filhos, de Monção; Armando Malheiro e esposa D. Maria Lopes, de TOURS — França; Alfredo da Rocha, de Lisboa; José Magalhães Araújo, do Porto; Professor Jorge Borges Machado, esposa Professora D. Maria Jacinta Machado e filho, de Cabeceiras de Basto; João Magno Pereira de Castro, esposa D. Maria de Jesus de Sousa Pereira de Castro e filhos, de Braga; Mário Falcão, esposa D. Lúcia Gonçalves e filhos, dos Arcos de Valdevez; João Pedro Bastos, esposa Professora D. Arminda Rodrigues Bastos e filho, de Braga; Júlio da Rocha, de França; Dr. Oscar da Rocha Lima, esposa e filhos, de Lisboa; Jerónimo Vilarinho, esposa e filhos, de Lisboa; Sérgio da Rocha, esposa Professora D. Isabel Esteves da Rocha e filhos, de Lisboa; José Carlos da Costa Velho, esposa e filhos, de

Continua na página seguinte

Compre agora e pague em 12 meses

em

Móveis Castelo

de:

Ramiro de Lima A. Cerqueira

Rua das Escolas

Telef. 42695 • 4960 MELGAÇO

Exposição: Rua da Calçada

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes

Agente Oficial das Marcas: AEG / TELEFUNKEN e GRUNDIG

Assistência Técnica
Venda de Aparelhos
Electrodomésticos

Rua do Rio do Porto
Telf. 42650/4 • 4960 MELGAÇO

Manuel António
Ribeiro
SOLICITADOR

Escritórios:

MELGAÇO

Largo Hermenegildo
Solheiro — Telf. 42211

MONÇÃO

Av. da Estação/Ed.
Chave Douro, 2º Esq./Frente

**Dr. Oliveiros
Rodrigues**

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

RUI JOSÉ VIEIRA RIBEIRO

SOLICITADOR

Cont. nº 189 479 442

Rua Dr. António Durães

Telef. 43703 4960 Melgaço

Electrotécnica

António Solha & Irmão

~ Rádio
~ Instalações Eléctricas
~ Televisão
~ Amplificações Sonoras

Agentes da SIEMENS

Assistência Técnica Qualificada

Praça da República • Telef. 42294
4960 MELGAÇO

«A VOZ DE MELGAÇO»

Propriedade da Empresa Jornal
«A VOZ DE MELGAÇO, LDA»

Director:
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector:
CARLOS NUNO SALGADO VAZ

Redacção e Administração:
Largo da Senhora-a-Branca,
nº 105 — Tel. 25284
4700 BRAGA

Composição e Impressão
em Offset:

Litografia A.C.
R. Cons. Lobato, 179 R/C
Tel. 72967 — 4700 BRAGA

Assinatura (anual):
1.300\$00

Aos assinantes que recebem o jornal
com uma 3ª dobragem ou cinta mais
500\$00 por ano.

DECOR. **ALTO.MINHO**

DE Manuel Luis Domingues

Venda de:

Cortinados • Varões • Sanefas

Mais que o exterior, é importante a decoração do interior da casa, onde se vive e se passam os momentos mais ternos e felizes da vida.

Uma casa bem decorada é sinal de distinção e elevação.

Estrada Nacional — Vila • Telf. 43903 • MELGAÇO

Manuel Cajão

MÉDICO

R. Dr. António Durães
Telf. 42820 • Vila

MELGAÇO

Continuação da página anterior

Lisboa; Arnaldo Cavalheiro, esposa D. Ansenda da Rocha, de Lisboa; Dr. Manuel Jaime Fernandes, esposa D. Maria do Sameiro Cerqueira Fernandes e filhos, do Porto; Norberto Cabral, esposa D. Antonieta da Rocha Cabral, de Lisboa; António Luis Azevedo Domingues, comerciante em Lisboa e esposa D. Maria Odete Ramalho Palma Domingues.

A todos um abraço e os nossos cumprimentos.

fessor José Albano Domingues, avô dos estudantes universitários José Pedro Teixeira Domingues e Júlio Manuel Teixeira Domingues. No seu funeral que se realizou com missa de corpo presente e ofícios a que presidiu o Rev. P.º Justino Domingues, acolitado pelos p.º António Esteves; P.º Justino Afonso e P.º José Alberto de Sousa, incorporaram-se algumas centenas de pessoas vindas de diversas localidades do nosso país, da vizinha Espanha, bem como também sargentos e praças de Guarda Fiscal o que não é para admirar, se se tiver em conta o prestígio que o extinto tinha na sua terra.

A urna foi coberta com a Bandeira Nacional e com a Bandeira da Santa Casa da Misericórdia.

D. Glória Dias Ribeiro Marrucho

Na sua residência da Rua Verde em S. Gregório, freguesia de Cristóval, faleceu com a propecta idade de 92 anos, a nossa conterrânea Sr.ª D. Glória Dias Ribeiro Marrucho, viuva do saudoso Sr. Amadeu Marrucho, Agente de Guarda Fiscal.

A extinta, pessoa muito estimada no nosso meio era mãe do nosso estimado assinante Sr. Luis Amadeu Marrucho, Agente da Guarda Fiscal, da Sr.ª D. Aurora Glória Marrucho, sogra da Sr.ª D.

Maria Clara Monteiro Durães e do Sr. Manuel de Carvalho, avô da Sr.ª Professora D. Maria Filomena Durães Marrucho Portada, casada com o Sr. José Manuel Alves Portada, funcionário da Escola Secundária desta vila, do Sr. Manuel José de Carvalho e da Sr.ª Maria Helena de Carvalho.

O seu funeral, realizou-se com grande acompanhamento.

Às famílias em luto, apresentamos sentidas condolências.

De Penso

Festa de Nossa Senhora da Cabeça

Realizou-se nesta freguesia a festa em honra de nossa Senhora da Cabeça, que constou de missa solene a grande instrumental a que presidiu o Rev. P.º Justino Afonso, acolitado pelos Rev.ºs P.ºs Justino Domingues; P.º António Esteves; P.º Arnaldo Fernandes, que foi o pregador e o Diácono Francisco Nuno Alves Antunes.

Abrilantaram a festa a Banda de Música de Tangil, Monção e a Cabine Sonora «Casa Pereira» de Ceivães Monção.

Operado à vista

Na clínica de Esposende, foi submetido a uma intervenção cirurgica à vista o nosso conterrâneo Sr. Eduardo Basteiro.

Foi operador o distinto médico oftalmologista Dr. João de Barros.

Ao inferno desejamos pronto restabelecimento.

Visitantes

Estiveram nesta freguesia de visita às suas famílias onde passaram a Páscoa, muitos nossos conterrâneos emigrantes em França, outros residentes em Lisboa e outras localidades.

Para todos um abraço e os nossos cumprimentos.

De Paços

Festas Pascais

Como do costume, as festas da Páscoa nesta freguesia, decorreram com o mesmo brilho dos anos anteriores.

O tríduo preparatório, que começou com a Ceia do Senhor e o lava-pés, seguindo-se-lhe a adoração da Cruz e a Via-Sacra que como é há muito saiu da capela da S.ª de Lourdes até à Igreja Paroquial; depois no sábado Santo, teve lugar à noite a missa vespertina, encontrando-se o templo repleto de fiéis. Este ano presidiu à visita Pascal, o Pároco da Freguesia, Padre Manuel Batista, que teve mais esta oportunidade de conhecer de perto, os seus novos paroquianos.

Doentes: Depois de se terem submetido a uma operação Cirúrgica, encontram-se a recuperar nas suas residências, no lugar da Ferraria, a senhora Glória Alves, esposa do senhor Luis Ferreira da Silva, e no lugar do Outeiro, a esposa do senhor Afonso Moura, funcionário da Câmara Municipal, no lugar do Coto, a senhora Maria Alves, esposa do senhor Avelino Rodrigues. Também no lugar do Cruzeiro da freguesia de Afife, Viana do Castelo, se encontra gravemente doente, a senhora Ana Monteiro Calheiros esposa do senhor José Manuel Calheiros e no lugar do Esporão a senhora Maria de Jesus, esposa do senhor José Alves (Guenaro). Desejamos a todos eles rápidas melhoras para contentamento dos familiares e amigos.

De Cristóval

Visita Pascal

Este ano a visita Pascal nesta freguesia, foi presidida por um seminarista, tendo corrido na melhor ordem e respeito. As cerimónias que a antecederam, tiveram o brilho do costume tendo sido muito concorrido de fiéis o tríduo preparatório.

Falecimentos. Na sua residência na rua Verde, faleceu, há dias, a mãe do nosso amigo Luis Marrucho. Também no lugar do Sobreiro, faleceu há dias, o senhor Manuel Amorim. Os seus funerais realizaram-se para o cemitério local.

As nossas sinceras condolências às respectivas famílias enlutadas.

P.º Carlos

Passa no próximo dia 1 de Junho mais um aniversário do falecimento do padre Carlos Vaz.

A família manda celebrar missa de sufrágio, na capela de S. Rita, às 19 horas desse dia.

VELHAS GUARDAS Torneio em Paris

A convite do Club «A.R.A.C.O.P.» de Nanterre, vai deslocar-se ali a

Continua na página seguinte

NECROLOGIA


Agostinho dos Santos Teixeira

Na sua residência da Rua Velha desta vila, faleceu o nosso velho amigo e estimado assinante Sr. Agostinho dos Santos Teixeira, Cabo da Guarda Fiscal aposentado de 76 anos de idade, natural de Gouveia e aqui radicado há muitos anos.

O extinto, pessoa de respeitabilidade e consideração no nosso meio, dadas as qualidades de carácter e bondade e chefe de família exemplar, era casado com a Sr.ª D. Maria das Dores Guerreiro Teixeira, pai da Sr.ª Professora D. Maria de Fátima Teixeira Domingues, casada com o nosso estimado assinante Sr. Pro-

Beatriz Augusta Ribeiro Lima

Agente distribuidora dos vinhos do Porto



Barros
Porto

Av. Dr. António Durães
Telefs. 42302 / 43113 4960 MELGAÇO

MÓVEIS SAMEIRO, L.da

MOBÍLIAS — ESTOFOS E DECORAÇÕES

OFERECEMOS:

- Qualidade
- Garantia
- Conforto
- Os melhores preços

VISITE-NOS E FICARÁ CLIENTE

NOGUEIRA - BRAGA, TELEFONE: (053) 684286

JOAQUIM RODRIGUES TEIXEIRA & C.ª, LDA

Construções de Prédios para Venda
Alta Qualidade a Preços Compatíveis

EM BRAGA:

Escritório
AVENIDA CENTRAL, Nº 54 - 1.º

Telefones
27256 / 25185

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, nº 7 - 1.º Dto
Telefone 4940478 2700 AMADORA




VIANA CIDADE LIMPA

Serviços de Limpeza, Lda.

Rua Ponte de Lima, Loja A A
Centro Comercial Bairro Jardim - Telefone: 327946
4900 VIANA DO CASTELO

Sócias Gerentes:

Maria Fernandes Val Brito
e
Leonor Alves

- ✓ Limpeza em:
 - Serviços Públicos e Comerciais;
 - Andares em prédios acabados de construir;
 - Residências particulares.
- ✓ Lavagem e limpeza de paredes
- ✓ Tratamentos de:
 - Mármore;
 - Tacos;
 - Corticites;
 - Alcatifas.

SEDE PROVISÓRIA
Rua Velha, s/ n - 1.º Dto • Telefone 43111 • 4960 MELGAÇO

Continuação da página anterior

equipe de futebol das «Velhas Guardas» de Melgaço, para disputar um desafio, integrado num torneio e festival folclórico a realizar nos dias 6 e 7 de Junho, em Nanterre.

O desafio de Veteranos terá lugar em Nanterre no dia 7 (Domingo), cerca das 16.00 horas locais.

A viagem será feita em autocarro e a comitiva sairá de Melgaço no dia 4 (Qui.) pelas 8.00 horas e o regresso está previsto no dia 10 (Sexta).

A Comissão Organizadora aproveita este meio, para convidar os Veteranos interessados, a participar nos treinos que se vem realizando às Terças pelas 19.00 horas e Sábados pelas 16.00 horas, no pavilhão da Escola C+S de MELGAÇO. Contamos convosco.

Aos Veteranos residentes na zona de Paris, interessados em jogar, solicitamos que comuniquem através dos telefones 42130 (Artur) ou 42759 (Raul).

Estão abertas inscrições a acompanhantes conforme os lugares disponíveis. Poderão fazer a inscrição através dos telefones mencionados, ou junto dos organizadores.

O preço da viagem, ida e volta, é de 15.000\$00.

Os jogadores tem assegurada gratuitamente a estadia e refeições.

Esperamos a exemplo da deslocação do ano transacto, a Nantes, que tão boas recordações deixou aos participantes, que esta seja mais uma oportunidade, além do convívio desportivo, para o estreitamento de laços de amizade entre comunidades; ao mesmo tempo que teremos ocasião de visitar familiares e amigos.

Temos conhecimento que a Câmara Municipal de Melgaço foi convidada para se fazer representar. Esperamos sinceramente podermos ter entre nós alguém que responda pelo Município, para a visita ter um aspecto mais formal, na recepção e cerimónias protocolares que sempre acontecem nestas ocasiões.

P' A Comissão Organizadora

(A. M. Domingues)

Bombeiros Voluntários de Melgaço

Corpo Activo — Informação

Tomando conhecimento pelo jornal «A VOZ DE MELGAÇO» de quinze de Março próximo passado — Notícia do correspondente da Freguesia de Paços, sobre pedido de prestação de Socorro em incêndio, ocorrido no lugar da Grova, deliberou o Comandante do Corpo Activo abrir inquérito, que teve como conclusão o seguinte:

Apreciados os depoimentos dos Sr.(s) António Filipe Alves, Alda Maria Faria e do Bombeiro de Terceira Classe número vinte e um João Maria da Rocha, conclui-se que o atendimento da chamada telefónica foi no Quartel, no entanto não há prova capaz para determinar o culpado de tal acção, pelo que, deve este inquérito continuar em aberto até novos dados.

QUARTEL EM MELGAÇO, 03 de Abril de 1992

O INQUERIDOR: João Epifanio Fernandes de Sousa.

O SECRETÁRIO: Gaspar Rufino Caldas.

DESPACHO

Apreciadas as declarações prestadas pelos inqueridos, conclui-se, que as sugestões apresentadas pela Comissão de Inquérito, correspondem á apreciação deste Comando.

Como tal, considero a situação do inquérito dentro das conclusões apresentadas.

QUARTEL EM MELGAÇO, 03 de Abril de 1992.

O Comandante do Corpo Activo:

Armando Américo Rodrigues de Sousa

— Para evitar situações idênticas as que deram motivo a este inquérito, agradecemos a Todas as Pessoas que venham a necessitar de qualquer serviço desta Associação, o favor de fazerem a identificação da pessoa que recebe o pedido.

— Dentro das fracas condições de que dispomos, foi criada no Quartel, uma camarata para permanência durante a noite, para dois Condutores e um maqueiro que fará parte da Tripulação I.N.E.M. (Instituto Nacional de Emergência Médica), com início em um de Maio.

— Estão a decorrer no Corpo Activo, Cursos de Formação, para Promoção de Aspirantes a Bombeiros de Terceira, Segunda, Primeira Classes e Subchefes.

— Com o fim de poder dar uma melhor prestação de Serviços de Incêndios, resolveu a Associação, adquirir uma viatura Todo Terreno, que terá o custo aproximado a cartorze milhões de escudos.

Esta viatura é subsidiada com cinco milhões de escudos pelo Serviço Nacional de Bombeiros e Câmara Municipal de Melgaço em igual montante.

— Está aberta inscrição para Cadetes e Aspirantes fazerem parte do Corpo Activo.

— Todas as Pessoas que se venham a sentir lezadas por má presta-

ção de serviços, agradeço a comunicação, que poderá ser apresentada por escrito, sempre assinada.

— Muito grato ficarei a Todas as Pessoas que me queiram apresentar sugestões para um melhor funcionamento dos serviços, o favor de o fazerem. Estas, podem ser apresentadas

em reuniões ou pessoalmente.

QUARTEL EM MELGAÇO, 24 de Abril de 1992

O COMANDANTE DO CORPO ACTIVO:

(Armando Américo Rodrigues de Sousa)

HONRA AO MÉRITO

Alta Condecoração a um Melgacense

Pelos jornais da Galiza, soubemos que acaba de ser concedida a mais alta condecoração da República do Equador, ao Consul Geral desse país nas quatro províncias da Galiza, Pontevedra, Corunha, Lugo e Orense, Decano do Corpo Consular em Vigo, o ilustre melgacense Sr. Dr. Adriano Marques de Magalhães.

No passado dia 22 de Abril, na Embaixada do Equador em Madrid, foi-lhe imposta a condecoração «JOÁN MONTALVO», prémio que naquele país tem a maior relevância cultural e literária.

Esta condecoração foi concedida ao nosso conterrâneo, pelos trabalhos desenvolvidos por ele no campo da literatura e sobretudo referente à obra e filosofia do grande escritor humanista «JUÁN MONTALVO».

Ao acto solene, presidido pelo Embaixador do Equador em Madrid,

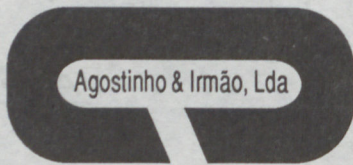
assistiram literatos, filósofos, catedráticos da Universidade de Madrid, jornalistas e representantes diplomáticos de outros países.

O Dr. Adriano Marques de Magalhães é possuidor também há vários anos, do título de Comendador do Mérito Nacional e Grande Oficial daquele país.

Parabéns, pois, ao ilustre diplomata, que com muito orgulho ostenta também títulos de melgacense, como Benemérito dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, bem assim como de outras instituições, os quais muito se honram em o referir sempre e quando tem ocasião para isso.

Expressamos ao bom amigo e ilustre melgacense, as maiores felicitações a que, na sua brilhante carreira diplomática tem jus.

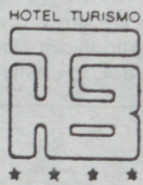
Alfredo Lourenço do Paço



Construção e venda de apartamentos, terrenos e lojas

ESCRITÓRIO:

Av. General Norton de Matos, Nº 26 - 1º - Sala 5
Telef. 612287 4700 BRAGA



Hotel Carandá

* * *

Praceta João XXI — 4700 Braga
Tel. 612 200 - Telex 32136 - Fax 612 211

Avenida da Liberdade, 96 — 4700 Braga
Tel. 61 45 00 - Telefax 77030

Proprietário e Administrador:

Manuel Rodrigues

Mesmo no coração de Braga, capital do Minho, um amplo e diversificado local para negócios, viagens e turismo de que os melgacenses residentes ou emigrantes poderão dispor como se de casa amiga se tratasse.

Cada cliente, um amigo, cada melgacense, um familiar.

Não deixe de nos contactar e de nos recomendar aos conhecidos e amigos!

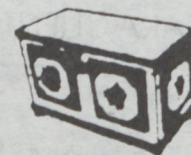
Funerária

DE: *Manuel A. O. Mira*

Auto fúnebre para funerais e transladações em todo o país e estrangeiro

Serviço Permanente

Alvaredo • Telf. 42237 • MELGAÇO



Agência de Seguros

VALBRITO

- Apartamentos
- Vivendas
- Lotes de Terreno
- Seguros (Em todos os Ramos)
- Delegação do A. C. P.

Telefs. { 42433 — S. Gregório
43111 — Rua Velha — Vila, s/ nº 4960 MELGAÇO

Venda de Apartamentos e Lojas

IRMÃOS PEREIRAS, LDA

Compra, Venda e Troca de Imóveis

VISITE-NOS

NAIA — FERREIROS — 4700 BRAGA
Telfs. 29554 / 76077

CONTA COMÉRCIO-BEX

A **CONTA COMÉRCIO BEX** é a chave que lhe dá acesso a:

- Remuneração de **12%**
- Seguro gratuito até 2.000 contos
- Crédito para remodelação do seu estabelecimento
- Crédito para renovação de stocks
- Leasing
- Possibilidade de efectuar levantamentos e depósitos a qualquer hora do dia ou da noite.



**ABRA TAMBÉM
ESTA PORTA.**

Ao abrir a **CONTA COMÉRCIO BEX**, habilita-se a ganhar um magnífico Mercedes, se no dia 30 de Maio o seu saldo for de 250 contos.

BEX *em Portugal*
BANCO EXTERIOR DE ESPAÑA

Sim, desejo receber informação sobre a
CONTA COMÉRCIO BEX.

Nome
Estabelecimento
Morada
Cod. Postal
Telefone

Preencha e envie, sem necessidade de selar, para:
**REMESSA LIVRE 11003
1032 LISBOA CODEX**

FIGURAS TÍPICAS QUE EXISTEM ACTUALMENTE EM PARADA DO MONTE

Nas crónicas anteriores lembramos algumas atitudes de individualidades que viveram nesta freguesia. Elas deixaram os seus nomes gravados na memória de quantos com elas conviveram pela simplicidade da sua vida, pelas palavras espontâneas que proferiam, pela força muscular que manifestaram e ainda pelas habilidades artísticas que revelaram.

Agora desejava falar doutras pessoas que têm sobressaído de entre os demais pela sua habilidade, pela sua disponibilidade em favor dos outros e pela sua boa vontade benfazeja, que muitas vezes chega a grande sacrifício. Em primeiro lugar referir-me-ei ao Senhor José Pereira, conhecido pelo Capador de Parada do Monte.

Nomeio-o, este, em primeiro lugar pela sua respeitável idade, pois já está na classe da terceira idade.

Deve andar pelos setenta anos, gastos em prol da família, do povo da freguesia e ainda podemos dizer de todo o concelho. Já era família a perita na arte. Ele aprendeu com seu saudoso pai e na hora oportuna requereu o exame da profissão que desejava exercer, e que já vinha exercendo com

muito proveito e admiração.

Foi aprovado com louvor, quer seja na teoria, quer na prática.

Desde então percorria o concelho a castrar animais, de toda a espécie. Fazia-o sempre bem disposto e com muito sucesso: não era exigente na remuneração. Contentava-se com o que lhe ofereciam. Também se dedicou ao negócio do gado. Para esse fim percorria as feiras do concelho, do distrito e ainda avançava até ao distrito de Braga.

Era sério nos negócios. Nunca se ouviu dizer que tivesse enganado ninguém. Algumas vezes dizia aos vendedores:

Dou X. Se conseguir mais alguma coisa, repartirei. E fazia-o.

Também se habilitou a conhecer certas doenças do gado e fazia o curativo conveniente. Onde ainda mais sobressaía era em ajudar os partos dos animais. Muitas vacas salvou pela sua perícia. Para o fazer não se recusava a levantar-se da cama, a qualquer hora que lhe batessem à porta, sem olhar a amigos ou inimigos, vizinhos ou de outras freguesias.

Ao chegar junto do animal, pedia

a alguém para o ajudar e prostava-se por terra, quando era preciso, e a cria saía, se ainda estivesse viva, saía viva. Se estava morta, tinha de sair morta, porque não lhe podia dar a vida.

Era o homem disposto a fazer bem.

Na freguesia, a que pertence, nada aceitava pelo seu trabalho.

O seu transporte era um bom cavalo, enquanto não houve outros transportes. Depois os interessados punham automóvel ao seu dispor. Ele nunca comprou carro, embora tivesse possibilidades para o fazer.

Ainda agora está sempre pronto para atender a quem lhe pede os seus serviços.

Deus lhe conserve a vida por muitos e largos anos. Dou-lhe os meus parabéns pela sua habilidade, pela sua bondade e pela sua caridade.

Não posso deixar de lhe pedir desculpa se, com estas singelas frases, melindre a sua modéstia.

Na próxima crónica referir-me-ei a outra personalidade pela sua acção benfazeja em favor de doentes humanos.

A. Domingues

Potencialidades Turísticas da Ribeira Minho

Realizou-se no Seminário de S. Teotónio, em Monção, uma semana de Estudos que envolvia as terras marginais do Rio Minho em Monção e Melgaço;

O Dr. Francisco Sampaio falou, nessa semana, das «Potencialidades Turísticas da Ribeira Minho».

Vamos fixar-nos no que disse a respeito de Melgaço para conhecimento dos melgacenses e para responsabilidade de todos, mormente das Autoridades:

«O Rio Minho e os seus afluentes Coura, Mouro e Trancoso constituem recursos de 1ª qualidade e o Rio Âncora, de segunda, em termos de potencialidades de pesca desportiva.

O Litoral e a zona ribeirinha dos concelhos de Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença, podendo proporcionar a caça de espécies de arribação, ocupam um segundo lugar no conjunto da região Norte relativamente a esta potencialidade; a zona de Castro Laboreiro pode considerar-se de 3ª categoria; As termas de Melgaço e Monção cons-

tituem recurso de 3ª categoria no conjunto de termas regionais;

A paisagem é de uma maneira geral de grande qualidade, especialmente de Caminha a Melgaço, Paredes de Coura e a zona de Castro Laboreiro;

O Dr. Francisco Sampaio referiu-se, quanto a acessos, à estrada intermunicipal que ligará Soajo a Lamas de Mouro. E, referindo-se a equipamentos turísticos enumerou os seguintes;

«A entrada em funcionamento no corrente ano do Parque de Campismo de Lamas de Mou-

ro; a recuperação da estalagem de Castro Laboreiro; as melhorias nas Termas de Peso Melgaço com a construção de um novo Hotel, ligado à Sovipe (Empresa das Águas), e a melhoria da Pensão Boavista.

O Dr. Francisco Sampaio fez um apelo em ordem a entusiasmar os melgacenses e as Autoridades para estas realidades:

— Nas Termas do Peso uma acção Empresa/Município e a sua total revitalização;

— Valorização dos vinhos Alvarinho, com exposições/mostras, não só a nível da Cooperativa mas da APA, com visitas educacionais e presença nos mercados externos de predominância anglo saxónicos;

— Valorização do turismo cinegético, piscícola com a aprovação de áreas concessionadas, quer a nível de coutos, como de rios, com predominância para as áreas envolventes de Castro Laboreiro e Santo António de Vale de Poldros; valorização dos solares e turismo rural; a navegabilidade do Rio Minho numa primeira fase de Caminha a Valença e depois, até Monção; sua interligação com o comboio a vapor e Parque Peneda Gerês (circuito Lamas de Mouro/Soajo).




Compra, Venda e Alugueres Mediação em Bens Imóveis

DE: *Heitor D. Campos Amoeda*

Rua General Pimenta de Castro, nº 20 - 1º Esq.
Telefone (51) 652872 — FAX (51) 652468 — 4950 MONÇÃO

Farmácia Dias Ferreira

Direcção Técnica e Propriedade:
D.ª Júlia Eduarda Dias Ferreira

EM SERVIÇO PERMANENTE E AO SERVIÇO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DOS MELGACENSES

Estrada Nacional • Telefone 43312 • MELGAÇO

Auto Lourenço

Serviço Oficial TOYOTA Assistência e vendas

Castro Laboreiro • MELGAÇO

Serralharia Artística C O D Y

Portas • Caixilhos Marquises

(Tudo em Alumínio anodizado) de: *Carlos Alberto Codessa*

Granjão - Paderne - Telef. 42244 4960 MELGAÇO

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telef. 42113 4960 MELGAÇO




Agora é mais fácil!

CONSULTE A SUA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA COM A COLABORAÇÃO DA CAIXA CENTRAL

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE MELGAÇO:

SIMBOLO DE PROGRESSO GARANTIA DE SUCESSO: UMA PORTA ABERTA À SUA POUPANÇA E UM APOIO CONSTANTE AO SEU DESENVOLVIMENTO E AO PRESTÍGIO DA SUA TERRA

Contacte-nos e comprová a diferença




FABRIMAR DO PRINCÍPIO AO FIM

Uma ração de raça

À Venda na Cooperativa de Melgaço

FABRIMAR

Fábricas de Moagens do Marco, Lda.

Acordei Romântico

Bem cedo abri de par em par a janela do meu quarto. Aspirei uma porção de ar puro e senti-me rejuvenescido! A manhã apresentava-se serena e o sol ía alto.

Dei uma vista de olhos pelo que me rodeava. As andorinhas já de volta anunciavam a chegada da «PRIMAVERA»! Levavam aos seusinhos insectos que depunham nos bicos dos seus filhinhos. Passarinhos pequeninos que estendiam o pescoço com pios alegres e recebiam o seu manjar que faziam desaparecer num curto espaço de tempo!

Esses ninhos estavam nos beirais. Um pouco acima, no telhado, saltitavam os pardais. Como deviam ter acordado tão cedo aquelas aves maravilhosas! Quantas vezes já não teriam debicado? Que tarefa árdua teriam ainda pela frente até findar o dia? Olha! Ali vai um rato! Que andar ele a fazer? E aquele caracol que desce pela parede do meu quarto! Que lindas borboletas vão de planta em planta! Tantos pássaros que quase roçam por mim! Ali vão as pombas em bando fazendo uma corrida! Mais uma volta e regressarão ao seu pombal. Que belo espectáculo! Agora chegam as crianças ao jardim infantil do meu bairro. Umhas loiras, outras morenas, qual delas a mais bonita! Baloçam cantarolando, sobem e descem e escorregam, enfim como são felizes!

Estendendo os olhos mais ao lado e mais ao longe, avisto a verdura cujo colorido (um verde marinho) me extasia!

São horas de ir começar o meu trabalho. Que me reservará o dia de hoje? Vou trabalhar tal como aquelas formiguinhas, cujo trabalho constante, persistente, sem cessar, o fazem todos os dias sem vacilar! Que exemplo grandioso nos dão! DEUS as ajude!

Santarém, 31 de Março de 1992
Luiz Augusto de Sousa Garcia

Primavera Serrana!

Primavera Serrana! Quem te deu
Tanta cor e beleza - sem igual!!! -
E tanta vida, ainda, por sinal,
Nestas asp'ras paragens, junto ao Céu!

Se todas sois belas em Portugal!...
Não serás, tu, enfim, a que ofereceu
Mais encantos de cor, a quem nasceu
No sopé deste enorme pedestal?!

Sim! E como consegues, no avelar
Recolher a mais vasta cor «Marçal»
Capaz de pôr em cama o mais «ateu».

Eu sei! Alguns invejam o que é teu!...
Como que fosses «peça» de um museu!
Mas não!... Ó teu valor é colossal!

Primavera de 92
José Serrano

«Fiz anos no dia três deste mês»

Tinha-me sido prometido pelos meus familiares, um passeio à Serra da Estrela no dia dos meus anos. Não o rejeitei e seria a minha 3ª passagem por aquele magnífico local e para satisfazer o desejo de uma filha por conhecer a Serra da Estrela.

No dia um às 7.30 horas, saímos de Melgaço na forgoneta BEDFORD novinha, pertencente ao meu filho Maximino, com destino a Rio Tinto onde era aguardada a nossa chegada por outros familiares ali residentes, já prontos para a darem continuidade à nossa viagem. Mas como o tempo não espera por ninguém e já com uns bons quilómetros andados, almoçamos num restaurante do nosso costume na MALAPOSTA, onde estavam já mais de 200 pessoas para o mesmo fim, à espera da oportunidade de arranjar mesa livre, pois as salas que são grandíssimas já estavam repletas «e ainda faltava um quarto de hora para o meio dia».

Aqui recebi uma surpresa: «Os familiares residentes em Lisboa e que ainda há pouco tempo tinham estado em Chaviães por ocasião da Páscoa, quiseram ter e dar-me, o gosto de compartilharem no meu 82º aniversário.» Depois de muito

bem comidos e muito bem dispostos, graças a Deus, apesar de o passeio não ser de alegria, mas de muita satisfação familiar, toca a rolar nas 3 viaturas com muita precaução e com muito respeito às regras de trânsito, pois o movimento era muito, para chegarmos a boa hora, se Deus quizesse, à linda cidade de MANGUALDE, para pernoitarmos e arranjar quartos. Neste ponto quero fazer uma referência aos estimados leitores, sobretudo aos menos experientes em viagens pelo País, em assunto de dormitório. Depois de consultar várias residências que queriam 24 contos por uma suite, um agente da P.S.P., indicou-nos um Hotel enorme denominado «HOTEL SENHORA DO CASTELO» retirado da cidade de Mangualde 2 quilómetros mais ou menos. Ali pernoitamos por 9 contos cada suite, telefone, com o pequeno almoço no dia seguinte à escolha do cliente. Depois de uma noite bem passada, graças a Deus, e o alvo era a Serra da Estrela, os carrinhos palmilhando serra acima, eram 10 horas, e tal quando lá chegamos. Milhares de pessoas já brincavam nos lençóis de neve que ainda lá existem e outros miravam para a Lagoa Grande no cimo da serra, sem temerem a agreste aragem que fazia, que parecia cortar o coração aos visitantes. Eu com o meu sobretudo vestido e os botões aperta-

dos, meti-me na viatura, pois a temperatura não era a própria de um velho de 82 anos de idade e despedi-me da serra da Estrela, da seguinte maneira:

«Adeus Serra da Estrela — Não te volto mais a ver — Mas lembra-te tu de Mim — Depois de eu morrer». Entretanto os meus familiares foram chegando e entrando cada qual para o seu transporte e toca de baixar a serra, onde almoçamos na Pensão ALBERGARIA BERNE, em Manteigas, última paragem deste nosso passeio de dois excelentes dias e pernoitamos em casa dos meus familiares residentes em Rio Tinto, onde as minhas queridas filhas prepararam um requintado almoço para comemorarmos o meu aniversário, num ambiente de muita amizade, não faltando muitos beijos e abraços e até lágrimas de comoção. Mas a hora da nossa separação cada vez se aproximava mais, até que chegou o fim, de cada qual tomar o seu destino, porque a vida é assim mesmo após 954 quilómetros sem termos a mínima coisa desagradável GRAÇAS AO BOM DEUS, chegamos à nossa santa terrinha pela volta das 19 horas do domingo.

Maio, de 1992
António Luis Reinales

Celestino Afonso

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DE CRIANÇAS

Avenida da Liberdade, 682 - 1ª andar
Telefone 79748 4700 BRAGA

Serralharia Rodrigues & Sarandão

Possuidora de moderna maquinaria e pessoal apetrechado, realiza com perfeição e em óptimas condições todos os trabalhos da especialidade

Boavista — Roussas — Telefone 43567



CONSTRUÇÕES

GUERREIRO & LIMA, L.DA

A firma de Melgacenses que, em Braga,

constrói
aluga
compra

vende casas e apartamentos

com a chancela de *qualidade, bom preço e boas condições de pagamento.*

Contacte-nos e comprove a verdade, porque estamos certos de que será nosso cliente.

Escrit. - Rua do Fajal n.º 20 - R/c - Telef. 73337
Resid. - Rua do Pinheiro, 113 - Nogueira - Telef. 683103 - BRAGA

Construções

Alfredo
Domingues

Constroi, vende e aluga

CARVALHO DE LOBO
Tel. 43433 • MELGAÇO

VENDE-SE

2 casas em bom estado
e terrenos, em
ARÃO — VALENÇA

Trata Telef. 43306
M E L G A Ç O

Anselmo Manuel Malheiro

MEDIADOR DE SEGUROS
AGENTE COMERCIAL

Residência e Escritório:

IGREJA - CHAVIÃES • Tel. 42525 • 4960 MELGAÇO

Casa Paris

Fundada em 1966

de: Jaime Afonso

Especializada em Louças, Cristais e Artesanato

Serviços de jantar, café e chá • Serviços de copos
cristal e vidro • Bronzes • Cobre • Quadros Óleo
• Brinquedos • Louças Decorativas e Brindes

LARGO DA CALÇADA • TEL. 42264 • 4960 MELGAÇO

Construções de:

João da Costa Pereira de Macedo

Compra e venda de propriedades

- Vivendas e Apartamentos
- Quinta - Lotes para construção
- Escritórios - Estab. Comerciais
- Venda e aluguer de armazéns

Contacte

Escritório:
Av. da Liberdade, 498 - 1º Esq.
4700 Braga - Telef. 26535 - 773118

Residência:
Prado - 4730 - Vila Verde
Telef. 921319

Notícias do Rio de Janeiro

Por
MANUEL
IGREJAS

Estamos tramando o terceiro encontro anual dos Melgacenses do Rio de Janeiro e arredores. Desta vez vai ser no Restaurante «Bela-Blu», do Mário Ranhada. Vai ser mais uma confraternização e tanto. Depois conto as peripécias.

* * *

Por falar no Ranhada, apresentamos a toda a família as nossas sentidas condolências pelo falecimento da Dona Corina, Viana do Castelo, no domingo de Páscoa. Embora esperado, o desenlace consternou a todos. No dia 25 de Abril os filhos António, Manuel e Mário, mandaram celebrar missa de sufrágio, na igreja de Bom Jesus do Calvário, aqui no Rio. Alguns melgacenses estiveram presentes.

* * *

O amigo António Silva, de Remoães, está a braços com uma nova tarefa. O grupo «Risa», representado por ele e seu filho David, mais três empresários portugueses de grande expressão no comércio e indústria do Rio, uniram-se para fundar a «Intercontinental», empresa destinada a importação e exportação de produtos alimentares. Com gente de tal quilate está garantido o sucesso. Parabéns.

* * *

Vocês não tem nada com isso, é só vaidade de avós. Os nossos netos acabaram de telefonar lá do Paraná para dar conhecimento de grandes acontecimentos das suas vidas. A Maria Clara informou que terminou o curso preparativo e formou-se em Escuteira. Teve solenidade com juramento e tudo o mais que a praxe exige. Pretence à Patrulha «Raposas» e recebeu o número 93 e o cognome de Caramuru. Já o Caio e a Carolina não cabem em si de contentamento; ganharam um cabritinho a que puseram o nome de Apolo. E as férias que não chegam...

* * *

A Ana Ranhada só agora nos entregou uma garrafa de Alvarinho que

trouxe no ano passado aí da terra. É algo especial, disse; safra particular do Zé do Reluzente. Na primeira data importante vamos fazer-lhe as devidas honras. Por falar em vinho: aquele «Dona Paterna», do Cadesso, foi degustado solenemente na passagem do ano. Estava óptimo; Quem quiser pode trazer mais...

* * *

RIO, ECO-92

O corrente ano destaca-se por acontecimentos extraordinários de âmbito mundial. A Exposição de Sevilha é um deles e a Olimpíada de Barcelona, outro. O primeiro evento é a demonstração do progresso técnico da humanidade além da evocação de momentos históricos, mormente o descobrimento da América pelo navegador Cristão Colón. Os Jogos Olímpicos prendem a atenção mundial pelo espectáculo e pela disputa atlética que pretende demonstrar a supremacia de países ou etnias, em cada quatro anos.

Um outro acontecimento, esse sim, de carácter universal e pela primeira vez realizado, vai acontecer aqui no Rio de Janeiro. Parece que não está tendo a divulgação que merece e não dá para aquilatar o interesse que desperta na opinião pública.

Os cientistas, alarmados, deram-se conta que o «progresso» galopante, a ganancia desmesurada de riqueza e bem estar, o consumismo desenfreado, põem em perigo a vida e a própria existência do planeta. Tudo se sacrifica na natureza para «proporcionar prazer à criatura humana»...

Os grupos ecológicos, os partidos verdes, os amantes da natureza deram éco às denúncias dos estudiosos e os responsáveis pelas nações acharam por bem reunir-se para trocar ideias sobre o assunto. Dizemos trocar ideias pois é isso que irá acontecer. Não cremos que deliberações importantes venham a surgir, pelo menos neste primeiro conclave, por haver interesses de países ricos que seriam contrariados.

As Nações Unidas patrocinam esta Conferência Mundial para o Meio Ambiente, o governo Brasileiro, a cidade e Prefeitura do Rio de Janeiro

cumprirão a sua parte. Não obstante a crise que aflige este país, não se tem medido esforços para receber os ilustres visitantes que no mês de Junho participarão da Conferência Ecológica. Além das delegações dos países chefiadas pelos seus presidentes ou primeiros ministros e reis, elementos da imprensa mundial, estudiosos, observadores ou simples turistas, mudarão a rotina da nossa cidade.

Obras de conservação e embelezamento foram feitas, ruas, praças e jardins recuperados, dependências especiais foram construídas e até uma nova auto-estrada (linha vermelha) foi rasgada para ligar o aeroporto ao centro da cidade, à zona sul (parte nobre da cidade) e à baixada de Jacarepaguá onde estão as instalações principais da Conferência.

Reuniões preliminares têm sido realizadas em vários países como preparação dos temas a debater no grande evento.

A segurança não foi descuidada e acreditamos que nessa época, o Rio de Janeiro não terá a violência rotineira. A própria população está conscientizada de que deverá ter um comportamento irrepreensível de acolhimento e amizade aos visitantes.

Se está pensando em visitar a Cidade Maravilhosa, a mui nobre e leal cidade do Rio de Janeiro, faça-o nesta ocasião. Não vai se arrepender. Seja bem vindo.

* * *

Se o visitante for Melgacense, terá redobrada atenção e carinho fraternal dos conterrâneos.

* * *

O Manuel Golim acaba de retornar e telefonou-me. Disse coisas maravilhosas da nossa terra e do encontro com os srs. Padre Júlio e Carlos Nuno. Também falou dumas garrafas de vinho que aqueles ilustres amigos me enviaram. Tem muitas coisas para contar e eu, ansioso, por novidades.

Rio, 28-4-92
M. Igrejas

HIPÓCRITAS

Muito se tem falado a respeito da situação de Timor, mas alguns falam mais para mostrar que têm interesse/ no assunto do que propriamente para resolvê-lo, passando, com isso, a imagem de uma grande demagogia.

Na década de setenta surgiram em Timor três partidos: a Associação Popular Democrática de Timor (Apodeti), favorável à anexação pela Indonésia; a União Democrática de Timor (UDT), moderada, partidária da manutenção dos laços com Portugal, e de um processo gradual de independência; e a Frente Timorense de Libertação Nacional (Fretilin), que exigia autonomia total

e imediata.

Como se vê, com maior ou menor intensidade, todos pretendiam se separar de Portugal.

Ora, se não queriam ser dos nossos, a nossa obrigação de apoio não é por sermos portugueses mas por sermos humanos e, aí, a obrigação passa a ser mundial e não apenas nossa.

Após a conferência de Macau, em 28-6-1975, para formação de um governo provisório, as coisas se precipitaram e a Indonésia, com o general Suharto, usou os mesmos argumentos (nenhum válido) de Sadan Hussien para invadir o Kwait e apossou-se de Timor.

Tal como ao Iraque, à Indonésia só interessava o saque, pois sabia que

em Timor havia café, ouro e petróleo.

Surgiu, então, em cena, a grande hipocrisia. Se o Iraque caiu em desgraça da opinião pública por querer o petróleo para si, a Indonésia comprou as consciências com o mesmo produto.

Após o massacre de novembro de 1991, empresas britânicas, holandesas, americanas, australianas e japonesas assinaram com a Indonésia um acordo de exploração de petróleo.

São barris de petróleo trocados por rios de sangue. São as trinta moedas dos hipócritas.

Fernando Augusto Alves
Rio de Janeiro

Continuação da 1ª página

A Capela de S. Julião...

De quem é?

administradores como já foi dito eredito, mas que se dirá muitas mais vezes, tantas quantas forem precisas, centenas de vezes, sempre, sempre!...

Como querem ter os direitos do famigerado Decreto citado se já não eram foreiros desde 1938 e o Decreto só ter efeito a partir de 2 de Abril de 1976, 38 anos depois?

Quem tinha que fazer as obras desde essa data era a Misericórdia! E fez algumas.

Fez obras no muro de suporte e pôs a porta que estava, como se pode ver ainda completamente podre. Podres estão também o forro, o soalho, o estrado, o frontal do altar, etc, etc.

O Magalhães, autor da acção, embora diga que reparava a Capela, nada fez no seu interior. As obras exteriores e de fachada fê-las depois de 1976...

Será bom que as pessoas que têm interesse pelo património histórico e cultural do concelho, neste caso pela Capelinha de S. Julião peçam a chave para verem no interior o seu estado deplorável e se está em condições de nela se cele-

brar o culto divino, como se obrigaram os Magalhães a tê-la.

A Capela estava deplorável em 1790, deplorável em 1938, deplorável em 2 de Abril de 1976 e deplorável ainda hoje, no ano de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1992. Face ao que fica exposto, quando é que os Magalhães cumpriram?

Pelo que rezam os documentos, nunca!...

Mas, atenção, os Magalhães só devem «pagar» pelas faltas de cumprimento referidas em 1790 e 1938. As outras, até 1992, já não é com eles, é com a Santa Casa da Misericórdia.

Esta também não tem tido o cuidado que devia ter com a Capelinha, lá isso é verdade!...

Mas essa falta da Santa Casa não deve dar direito a ninguém de lhe tentar usurpar o seu património.

Manuel José Rodrigues
(Irmão nº 62 da Misericórdia)

N. B. As omissões nos documentos são assinaladas por reticências; os sublinhados e parêntesis são nossos.

M. J. Rodrigues

Recordando... ...meditando.

— O Dever sem Amor, faz-te mal humorado

— A Responsabilidade sem Amor faz-te imprudente

— A Justiça sem Amor faz-te duro

— A Sabedoria sem Amor faz-te cruel

— A Gentileza sem Amor faz-te hipócrita

— A Ordem sem Amor faz-te complicado

— A Honra sem Amor faz-te arrogante

— Possuir sem Amor faz-te

avarento

— Uma Vida sem Amor não tem sentido, Mas armar vida em Amor é felicidade e alegria

Para quê comentários? Em minha opinião, quem poderá desmentir estas verdades?

Lisboa, Fevereiro de 1992
M.S.

Nota: Transcrição de um cartaz sem assinatura colocado na parede de uma casa de Religiosas.

Nota da Redacção

Meu caro Felix Igrejas

O meu amigo é um revolucionário contagiante e empolgante.

O nosso conterrâneo e colaborador do nosso jornal, Dr. Joaquim Rocha escreveu-me em carta, que acompanhava um artigo:

«Relativamente à «polémica» gerada à volta da colaboração do

Sr. Manuel Igrejas acho-a injusta, pois os seus escritos são importantes para nós melgacenses, e não custa a crer que a maioria dos leitores os lerá com agrado e proveito. Esse senhor prestigia Melgaço como poucos o conseguem — é o nosso Embaixador em terras do Brasil».

Júlio Val